



Guia do Professor

para Atividades
Culturais e Artísticas
nas Escolas



Guia do Professor para Atividades Culturais e Artísticas nas Escolas

Publicado por: CISP - Comitato Internazionale per lo Sviluppo dei Popoli (Comitê Internacional para o Desenvolvimento dos Povos)

Autores: CISP

Design: Chiara Gullotta

Impressão: 2025, Maputo

© *CISP, 2025. Todos os direitos reservados.*

O conteúdo desta publicação poderá ser compartilhado mediante cessão autorização prévia dos editores e dos autores.

Por favor, escreva-nos: info@cisp-ngo.org

Sede do CISP - Via Germanico 198, 00192, Roma (IT)



+39 06 3215498 | cisp@cisp-ngo.org | www.cisp-ngo.org

Preâmbulo

Este guia foi desenvolvido no âmbito do programa “Promover uma cultura de inclusão na Somália”, uma iniciativa cofinanciada pela UE e pela UNESCO e implementado pelo CISP entre 2018 e 2019. O projeto teve como foco a utilização da cultura e das artes como meios para promover a inclusão, sentido de identidade e diálogo intercultural. Em 2024 o CISP, em colaboração com professores e especialistas moçambicanos nas áreas de educação e das metodologias artísticas, adaptou este manual para o contexto de Moçambique. O material foi concebido como um recurso para professores e mentores, com o objetivo de facilitar sessões extracurriculares que integrem a cultura e as artes na promoção da paz e reconciliação, da inclusão social e do património cultural, no ensino primário no País. A abordagem proposta é experiencial, participativa, interativa e evocativa. Envolve a utilização de diferentes métodos artísticos (storytelling, teatro e artes visuais) para facilitar a autoexploração e a partilha de experiências pessoais entre as crianças.

Esta versão do guia foi desenvolvida no âmbito do projeto **PROPAZ - Cultura para promoção da Paz, Reconciliação e Coesão social**, cofinanciado pela União Europeia, implementado pelo CISP em parceria com IMD – Instituto para a Democracia Multipartidária, Associação IVERCA, Associação LeMuSiCa, Levante-se Mulher e Siga o Seu Caminho. O projeto tem o Objetivo Geral de Contribuir para a consolidação da Paz em Moçambique, promovendo uma iniciativa de Reconciliação Nacional baseada em atividades culturais e na participação ativa da sociedade civil, dos grupos mais vulneráveis e das comunidades mais afetadas pelo conflito.

Reconhecimentos

O agradecimento especial é estendido ao pessoal do CISP, em particular Karen Sibell Rafael e Chiara Camozzi pela condução preliminar da Adaptação do Guia. De igual modo o agradecimento vai para os professores e técnicos da ONP concretamente Júlia Candieiro, Isaura Chencanhanza, Vasco Zuze, José Jojo, Titos Armando, Cesário Ntunduatha, Edson Vilanculos, Tarci Constantino, Joaquim Sitole, Virgílio Saela, Luis Chichichi, António Sopa, o consultor de Artes Micas Silambo, e o pessoal do CISP Moçambique, em particular, Esperança da Glória Sambo, Alberto Chamuada, Abnila Ferrão Matsimbe, Fidel Amosse, Federica d'Andrea, Teodora Bomba e Emanuel Banze pela sua grande contribuição durante a adaptação do guia do professor ao contexto moçambicano.

Índice

01_ Introdução	4	04/2.3 - Teatro	27
02_ Sobre este guia	5	05_ Guia de Módulos de Cultura e Artes	30
02/1 - Objetivos	6	05/1 - MÓDULO 1: Patrimônio cultural	31
02/2 - Estrutura	6	5.1.1 - Sessão 1: Introdução ao tópico	32
02/3 - Metodologia	6	5.1.2 - Sessão 2: Poesia e Storytelling	33
03_ Sobre o programa - Orientação para professores e facilitadores	7	5.1.3 - Sessão 3: Artes visuais	34
03/1 - Objetivos	8	5.1.4 - Sessão 4: Teatro	35
03/2 - Programa, Módulos e Sessões	9	5.1.5 - Sessão 5: Revisão/verificação	36
03/3 - Monitoramento e avaliação de impactos	11	05/2 - MÓDULO 2: Paz	38
03/4 - Definindo o ambiente de aprendizagem ideal	12	5.2.1 - Sessão 1: Introdução ao tópico do módulo	39
03/5 - Materiais e recursos didáticos	14	5.2.2 - Sessão 2: Poesia e Storytelling	40
04_ Apresentação de tópicos e métodos	15	5.2.3 - Sessão 3: Artes visuais	41
04/1 - Tópicos	16	5.2.4 - Sessão 4: Teatro	42
04/1.1 - MÓDULO 1: Patrimônio cultural	16	5.2.5 - Sessão 5: Revisão/verificação	43
04/1.2 - MÓDULO 2: Paz	20	05/3 - MÓDULO 3: Inclusão e Igualdade de Gênero	45
04/1.3 - MÓDULO 3: Inclusão e igualdade de gênero	22	5.3.1 - Sessão 1: Introdução ao Tópico do Módulo	46
04/2 - Métodos (Poesia e Storytelling, Arte Visual, Teatro)	25	5.3.2 - Sessão 2: Poesia e Storytelling	51
04/2.1 - Poesia e Storytelling	25	5.3.3 - Sessão 3: Artes visuais	52
04/2.2 - Artes visuais (desenho, pintura, coloração)	26	5.3.4 - Sessão 4: Teatro	53
		5.3.5 - Sessão 5: Revisão/verificação	55



05/4 - MÓDULO 4: Preparando o evento final	57	07/1.1 Texto sobre o patrimônio cultural para ser usado no Módulo 1, Sessão 1 (5.1.1)	82
5.4.1 - Sessão 1: Compartilhamento de ideias para o evento final	58	07/1.2 – Texto sobre a identidade moçambicana para ser usado no Módulo 1, Sessão 2 (5.1.2)	85
5.4.2 - Sessão 2: Desenvolvimento da ideia	60	07/1.3 - Fotos da patrimonio cultural do Moçambique para ser usado no Módulo 1, Sessão 3 (5.1.3)	86
5.4.3 - Sessão 3: Finalização da ideia	61	07/2 - Módulo 2: Paz	89
5.4.4 - Sessão 4: Preparação e ensaio do evento	62	07/2.1 Texto sobre paz para ser usado no Módulo 2, Sessão 2 (5.2.2)	89
5.4.5 - Sessão 5: Evento final	63	07/2.2 Imagem da paz a ser utilizada no Módulo 2, Sessão 3 (5.2.3)	91
06_ Monitoria e Avaliação	65	07/2.3 Texto da canção para ser usado no Módulo 2, Sessão 4 (5.2.4)	92
06/1 - Anexo 1: Questionário inicial/final para os alunos	66	07/3 - Módulo 3: Inclusão e Gênero	94
06/2 - Anexo 2: Participação nas sessões	71	07/3.1 - Texto sobre inclusão e gênero para ser usado no Módulo 3, Sessão 2 (5.3.2)	94
06/3 – Anexo 3: Ferramenta de observação para o oficial/monitor de M&E	72	07/3.2 - Imagem para ser usada no Módulo 3, Sessão 3 (5.3.3)	96
06/4 – Anexo 4: Revisão da Sessão 5 de cada módulo - Relatório para professores	75	07/3.3 - Banda desenhada sobre Josina Machel para ser usada no Módulo 3, Sessão 4 (5.3.4)	97
06/5 - Anexo 5: Ferramenta de planejamento de eventos	77	08_ Referencias	100
06/6 - Anexo 6: Ferramenta de relatório de evento final	79		
07_ Material adicional para atividades	81		
07/1 – Módulo 1: Patrimonio Cultural	82		



Introdução



A cultura, em todas as suas dimensões, é um componente fundamental do desenvolvimento sustentável.

Incluir a Cultura e a Arte nos ambientes de aprendizagem contribui para equilibrar o desenvolvimento intelectual, emocional e psicológico dos indivíduos e das sociedades.

As artes e qualquer forma de autoexpressão criativa melhoram as competências cognitivas e de vida, o pensamento inovador, criativo e crítico, bem como a capacidade de comunicar e relacionar-se.

Aprender sobre o patrimônio cultural, a paz, a inclusão e a igualdade de gênero contribui para um maior grau de tolerância, empatia, valorização da diversidade,

adaptabilidade social e consciência cultural, construindo assim identidades pessoais e colectivas positivas¹.

O potencial desses métodos (artes visuais, poesia, storytelling, teatro) é gerar novas ideias curriculares para práticas de educação geral².

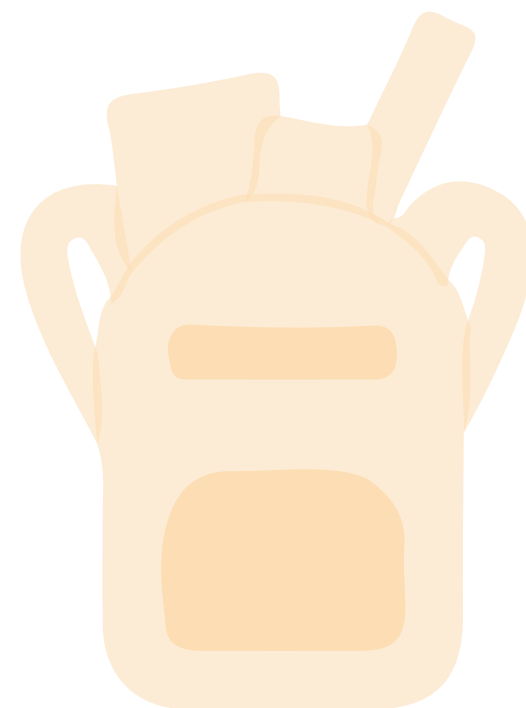
¹ O poder da cultura para o desenvolvimento, UNESCO

² https://teachersactup.com/wp-content/uploads/2011/07/paradigms_of_art_based_education.pdf





Sobre este guia



02/1 - Objetivos

Este guia para atividades culturais e artísticas nas escolas foi concebido como um currículo a ser utilizado por professores e mentores que facilitam módulos e sessões que visam envolver as crianças em idade escolar no estudo do patrimônio cultural, da paz, da inclusão e da igualdade de gênero através de expressões artísticas.

Foi pensado para alunos dos 11 aos 16 anos, mas pode ser adaptado para crianças mais novas ou jovens.

O GUIA OFERECE INDICAÇÕES SOBRE:

- Estrutura recomendada do programa, módulos, sessões.
- Informações e ferramentas para apresentar, ensinar e praticar tópicos e métodos importantes.
- Ferramentas para monitorar o processo e impacto de cada módulo e do programa.

02/2 - Estrutura

ESTE GUIA ESTÁ DIVIDIDO EM 3 PARTES:

Parte 1.

Fornece informações sobre os principais **tópicos e métodos** para professores e mentores. É pensado como uma introdução e inspira a expansão no autoestudo.

Parte 2.

Fornece informações sobre os **módulos e sessões** para orientar os facilitadores (objetivo, exemplos de atividades, adereços úteis, questões de monitoramento e supervisão).

Parte 3.

Fornece **anexos e referências**.

02/3 - Metodologia

As metodologias baseadas na arte ajudam a alcançar uma visão mais ampla e completa da realidade que não só abre novas questões e formas de conhecimento, mas permite ainda um novo tipo de comunicação com todos os atores envolvidos. Os alunos devem ser incentivados a experimentar e tentar sem medo de cometer erros, a aprender através da descoberta e da imersão. Estas sessões são participativas, interativas e evocativas. Técnicas de facilitação participativa, discussões em grupo, storytelling, trabalhos em grupo, uso de obras de arte, atividades imaginativas, meditativas e de autoconsciência foram incluídas para facilitar a autoexploração dos participantes e o compartilhamento de experiências pessoais. Espera-se que os facilitadores leiam cada sessão e se preparem adequadamente antes de realizar uma sessão planejada.





Sobre o programa

Orientação para professores e
facilitadores





03/1 - Objetivos

- 1 Aumentar a compreensão dos alunos sobre o sentido de cidadania, tolerância e valor da diversidade e inclusão, igualdade de gênero e cultura de paz.
- 2 Ensinar sobre o patrimônio cultural moçambicano e explorar diferentes métodos artísticos.
- 3 Melhorar habilidades criativas, inteligência emocional, habilidades interpessoais e de vida.
- 4 Aprender como trabalhar em conjunto para criar um evento de arte e cultura que promova a paz e a inclusão ou outros temas.



03/2 - Programa, Módulos e Sessões

MÓDULOS

SESSÕES

DURAÇÃO

Patrimônio cultural

- 1.1. Introdução ao tópico
- 1.2. Poesia e Storytelling
- 1.3. Artes visuais
- 1.4. Teatro
- 1.5. Revisão e verificação

5 semanas o 2.5 semanas

Paz

- 2.1. Introdução ao tópico
- 2.2. Poesia e Storytelling
- 2.3. Artes visuais
- 2.4. Teatro
- 2.5. Revisão e verificação

5 semanas o 2.5 semanas

Inclusão e Igualdade de Gênero

- 3.1. Introdução ao tópico
- 3.2. Poesia e Storytelling
- 3.3. Artes visuais
- 3.4. Teatro
- 3.5. Revisão e verificação

5 semanas o 2.5 semanas

Preparando um Evento de Cultura e Artes

- 4.1. Sessão de planejamento
- 4.2. Poesia e Storytelling
- 4.3. Preparação para artes visuais
- 4.4. Ensaio de teatro
- 4.5. Eventos

5 semanas o 2.5 semanas

O programa **“Cultura e Artes para a Paz e Inclusão nas Escolas”** consiste em **4 Módulos**, cada um composto por **5 sessões** que podem ser realizadas uma vez por semana durante um total de 20 semanas ou duas vezes por semana durante um total de 10 semanas.

Cada módulo é dedicado a um dos principais tópicos explorados por meio de **3 métodos artísticos diferentes**.

Um Módulo final será dedicado à preparação e implementação de **eventos e exposições** para mostrar o que os alunos aprenderam e criaram durante os módulos anteriores.

AS SESSÕES DE CADA MÓDULO ESTÃO ESTRUTURADAS DA SEGUINTE FORMA

TÓPICO:

Nome do tema abordado durante as 5 Sessões.

OBJETIVOS:

Fornecer uma visão geral dos objetivos de aprendizagem e da finalidade de cada sessão.

TEMPO:

Um detalhamento do tempo estimado a ser gasto em cada atividade é fornecido no início de cada sessão e abaixo do título de cada atividade. No entanto, os facilitadores podem usar o seu próprio julgamento para prolongar ou reduzir o tempo, dependendo da rapidez e eficácia com que os alunos realizam a atividade..

MATERIAIS REQUISITADOS:

Os materiais necessários para a preparação de cada sessão estão listados. Os alunos devem receber cadernos para fazer anotações e para trabalhar em várias atividades durante o programa. Eles devem ser lembrados de trazer esse material a cada sessão. São

necessários marcadores e um flipchart ou giz e um quadro negro para a maioria das sessões. Quando esses materiais não estiverem disponíveis, os facilitadores são aconselhados a adaptar a sessão de acordo. O facilitador deve preparar o material necessário antes da sessão.

ATIVIDADES:

Instruções passo a passo para as atividades são fornecidas para orientar o facilitador durante a sessão. As etapas estão listadas na ordem em que devem ser executadas. Embora seja fornecido um roteiro geral para cada sessão, os facilitadores devem sentir-se à vontade para usar suas próprias palavras para explicar cada ponto.

AValiação da Sessão:

Ao final de cada sessão, deve ser feita uma avaliação, pedindo aos participantes que resumam o que aprenderam durante a sessão, enquanto o facilitador deve anotar os pontos principais que não foram percebidos, responder a quaisquer perguntas ou comentários e encerrar a sessão de forma positiva, com uma mensagem clara para levar. Em cada módulo, a última sessão é dedicada a resumir o progresso feito pelos alunos durante todo o módulo abordado por meio das três diferentes metodologias artísticas.



03/3 - Monitoramento e avaliação de impactos

O professor que implementa o guia com o apoio de um monitor ou mentor deve refletir, observar, registrar e relatar continuamente como o processo está funcionando, se as crianças estão assistindo e participando, se os objetivos estão a ser alcançados (aumentar a compreensão dos alunos sobre o senso de cidadania, tolerância e valor da diversidade e inclusão, igualdade de gênero e cultura de paz, ensinar sobre o patrimônio cultural moçambicano e explorar diferentes métodos artísticos, melhorar suas habilidades criativas, inteligência emocional, habilidades interpessoais e de vida, ensiná-los a trabalhar juntos para criar um evento de arte e cultura que promova a paz e a inclusão ou outros tópicos).

Para essa finalidade, os seguintes métodos e ferramentas foram fornecidos em anexo:

NOME DA FERRAMENTA	QUEM É RESPONSÁVEL?	QUANDO?	COMENTÁRIOS/NOTAS
Anexo 1 - QUESTIONÁRIO INICIAL/FINAL PARA CRIANÇAS	Professores/CISP	Antes do início da primeira sessão. Uma semana após o término do evento final.	
Anexo 2 - LISTA DE PRESENÇA	Professores	Em cada sessão.	A ser coletado pelas equipes do CISP quando visitarem a escola.
Anexo 3 - FERRAMENTA DE OBSERVAÇÃO PARA OFICIAIS DE M&E	M&E CISP	Quando as equipes do CISP visitam uma sessão, elas usam esse modelo.	Plano de visita à escola a ser feito pela equipe do CISP.
Anexo 4 - REVISÃO DO MÓDULO RELATÓRIO DA SESSÃO 5	Professores	Quando o professor iniciar a sessão 5 de cada módulo, ele informará a sessão neste relatório. Certifique-se de imprimir antes da sessão.	A ser coletado pelas equipes do CISP quando visitarem a escola.
Anexo 5 - FERRAMENTA DE PLANEJAMENTO DE EVENTOS	Professores/Alunos	A ser usado no final do Módulo 4 para planejar o evento final.	A ser coletado pelas equipes do CISP quando visitarem a escola.
Anexo 6 - FERRAMENTA DE RELATÓRIO DE EVENTOS FINAIS	Equipes de professores/CISP	A ser usado durante o evento final.	

03/4 - Definindo o ambiente de aprendizagem ideal

A introdução de atividades culturais e artísticas para os alunos exige que os professores sejam inovadores, positivos e sirvam de modelo. Ser inovador significa utilizar métodos e técnicas diferentes dos utilizados até o momento. Ser positivo significa fazer comentários de forma construtiva e encorajadora. Ser um exemplo para os outros significa fazer com que as crianças entendam que não devemos desvalorizar seus trabalhos, mesmo quando eles não estiverem à altura do que tínhamos em mente. Devemos ensiná-las a se orgulharem de seus esforços e a estarem ansiosas para atingir novas metas. E esse é um ensinamento precioso que também pode ser aplicado em outros domínios e outras situações.

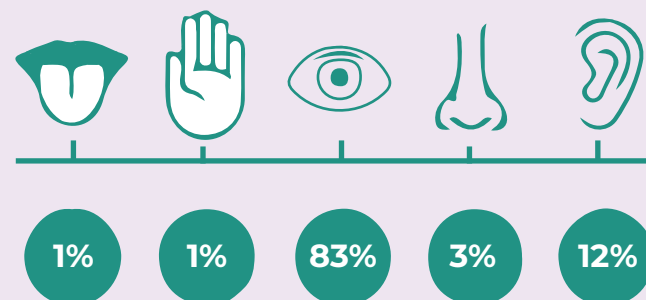
MÉTODOS DE ENSINO E MEMORIZAÇÃO

MÉTODOS	Retido após 3 horas	Retido após 3 dias
Somente Oral	70%	10%
Somente Visual	72%	20%
Oral + Visual	85%	65%
Fazendo (Prática)	90%	80%

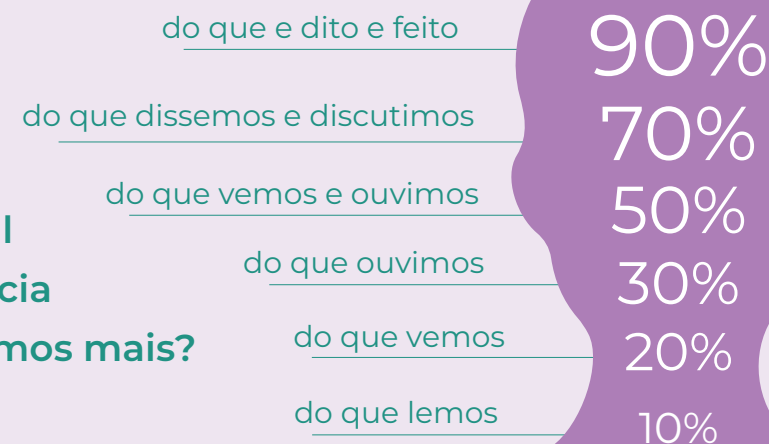
Não há respostas certas ou erradas.

Tudo se resume a pontos de vista. Erros são esperados na vida, assim como na arte. Precisamos saber como usá-los como oportunidades para tornar a vida e a arte ainda melhores.

Com que sentido aprendemos?



Com qual experiência aprendemos mais?



AQUI ESTÃO ALGUMAS DICAS

- Certifique-se de criar primeiro uma estrutura positiva para manter e conter experiências desafiadoras que possam ser evocadas.
- Informe aos participantes que o trabalho artístico pode liberar memórias poderosas. Cada participante pode escolher o que deseja desenhar e compartilhar com o grupo.
- Trate as questões de confidencialidade com cuidado: o que é compartilhado no grupo permanece no grupo e na sala.
- Lembre aos participantes que essas atividades artísticas são um processo para lidar com todos os tipos de experiências. O processo refletirá os pontos fracos e fortes e identificará os recursos existentes em cada pessoa.
- Dê tempo para trabalharem sozinhos, compartilhem e receberem apoio.
- Deixe claro que, por mais bonitos que sejam os desenhos, as histórias ou os poemas, eles pertencem à pessoa que os fez. Cada um pode se orgulhar do que fez!
- Reserve um tempo após cada atividade para uma rodada de reflexões onde que todos possam compartilhar suas histórias. Isso pode ser feito em grupo, em subgrupos ou com todos os participantes, conforme o critério do facilitador.

- Como facilitador, certifique-se de estar presente em todas as atividades e de manter um senso aguçado de observação. Isso o ajudará a preencher com informações precisas a ferramenta de monitoramento e a observar atentamente as necessidades das crianças.
- Identifique as crianças que precisam de ajuda ou observe a evolução/melhoria.
- Trabalhe em conjunto com a equipe do CISP sempre que necessário, buscando orientação e encaminhamento quando for o caso.

CRIANDO UMA ATMOSFERA DE ALEGRIA E UNIÃO

Quando conduzidas adequadamente e se as crianças forem receptivas o suficiente, as rodadas de compartilhamento criam um sentimento de segurança para compartilhar informações pessoais e sentimentos e ajudarão os alunos a ganhar autoconfiança e poder. Para evitar longas explicações no início da rodada, pode ser útil utilizar atividades de quebra-gelo. Para começar, cada participante se apresenta, compartilhando seu nome e um sentimento, impressão ou experiência, positiva ou negativa, vivenciada daquele dia. É importante enfatizar que não há resposta certa ou errada, mas sim o compartilhamento e a aceitação das experiências como elas são.



03/5 - Materiais e recursos didáticos

Caixa de lápis de cor (12 caixas por escola)

Imagens impressas

Poemas/ textos impressos

Caixa de lápis comuns (8 caixas por escola)

Borrachas (20 unidades por escola)

Afiadores de lápis (20 unidades por escola)

Pastéis a óleo/lápis de cera (12 caixas por escola)

Resma de papel A4 (5 por escolas)

Cola para madeira (2 litros por escola)

Cópias dos materiais contidos nos anexos para
cada actividade

Projektor de vídeo (quando possível)



PRO
PAZ



Apresentação de **tópicos e métodos**

04/1 - Tópicos

04/1.1 - MÓDULO 1: Patrimônio cultural

"...a deterioração ou o desaparecimento do patrimônio cultural ou natural constitui um empobrecimento prejudicial do patrimônio de todas as nações do mundo..."

_ Preâmbulo da Convenção do Patrimônio Mundial da Unesco.

OBJETIVOS:

- Compreender os conceitos de patrimônio, seu significado e valor e os diferentes tipos.
- Estar ciente das ameaças que o Patrimônio Mundial enfrenta.
- Para saber mais sobre a Convenção do Patrimônio Mundial da UNESCO.
- Desenvolver o interesse dos alunos na conservação e proteção do patrimônio.
- Tornar-se mais consciente e interessado em outras culturas e ter respeito pela diversidade cultural e natural.
- Refletir melhor sobre a identidade estudando o patrimônio moçambicano tangível e intangível (por exemplo, edifícios, monumentos, música, dança...).
- Refletir sobre a influência do patrimônio na maneira de pensar e agir das gerações atuais e futuras.

O QUE É PATRIMÔNIO CULTURAL

O patrimônio é frequentemente definido como nosso legado do passado, com o que vivemos no presente e o que passamos para as gerações futuras aprenderem, se maravilharem e desfrutarem. Em um dicionário, é possível encontrar a definição de patrimônio como algo que foi herdado. Patrimônio é, igualmente, todo o bem (material e imaterial) de valor para uma pessoa ou grupo de pessoas. Portanto, a noção de patrimônio varia em função do entendimento que se cria em relação a uma dada realidade.

Talvez prefira pensar em patrimônio como os lugares, objetos, pensamentos que desejamos manter. São lugares e objetos culturais e naturais que valorizamos por terem vindo de nossos antepassados, serem belos, cientificamente importantes, mas também são pensamentos que moldam a nossa existência, como



exemplos insubstituíveis e fontes de vida e inspiração. Eles são nossas pedras de toque, nossos pontos de referência, nossa identidade. Esse patrimônio geralmente reflete a vida de nossos antepassados e, muitas vezes, sobrevive até hoje apenas devido a esforços específicos para preservá-lo. Consegue imaginar sua área local sem patrimônio? Pense, por exemplo, nos lugares em que você e seus alunos vivem. O que representa o passado, o presente e o futuro?

O que deve ser preservado? O que poderia ser substituído? O que é insubstituível?

DIFERENTES TIPOS DE PATRIMÔNIO

O mundo inclui tanto o patrimônio cultural quanto o natural. Em sua região, talvez conheça sítios arqueológicos e rupestres, um local religioso ou sagrado ou uma cidade histórica. Chamamos isso de **patrimônio cultural**. Talvez viva perto de uma floresta ou de uma magnífica área costeira. Chamamos isso de **patrimônio natural**. Esse patrimônio é todo **patrimônio imóvel** (não pode ser facilmente movido). Objetos patrimoniais, como moedas, amostras botânicas, pinturas, estátuas ou artefactos arqueológicos, são **patrimônios móveis** (podem ser facilmente movidos de um lugar para outro)³.

O patrimônio também pode ser tangível ou intangível. O **patrimônio tangível** inclui edifícios e locais históricos, monumentos, artefactos, etc., que são considerados dignos de preservação para o futuro. Isso inclui objetos significativos para a arqueologia e a arquitetura de uma cultura específica. O patrimônio cultural tangível tem uma presença física.

O **patrimônio intangível** inclui tradições, pensamentos, valores ou expressões vivas herdadas de nossos ancestrais e transmitidas a nossos descendentes, como tradições orais, artes cênicas, práticas sociais, rituais, eventos festivos, conhecimentos e práticas relativos à natureza e ao universo ou conhecimentos e habilidades para produzir artesanato, alimentos e medicamentos tradicionais. O patrimônio cultural tangível é comumente definido como não tendo uma presença física.

Os valores extraordinários e a importância universal de conservar o Patrimônio Mundial para as gerações futuras e para a sobrevivência do nosso planeta oferecem muitas oportunidades de ensino e aprendizagem únicas e, muitas vezes, multidisciplinares e interdisciplinares.

³ World heritage in young hands_manual.pdf UNESCO.

IMPORTÂNCIA DA PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL

A compreensão do Patrimônio Mundial pode nos ajudar a conhecer melhor nossas próprias raízes e nossa identidade cultural e social. Um olhar mais atento a qualquer um dos locais da Lista do Patrimônio Mundial nos ajuda a aprender sobre as crenças, os valores e o conhecimento dos povos e das civilizações que os criaram (patrimônio cultural) ou interagiram com eles (paisagens naturais e culturais). Isso inclui oportunidades de aprender sobre o patrimônio tangível e intangível.

Nosso patrimônio cultural e natural é frágil e está bastante ameaçado. Por exemplo, durante a guerra civil, muitas vilas e cidades antigas foram destruídas. Importantes monumentos culturais foram danificados ou desapareceram. Nosso patrimônio também se tornou ameaçado pela crescente urbanização, pobreza, desastres naturais e poluição do meio ambiente, também tem sido desafiado pela globalização. Uma das maiores ameaças à sobrevivência do patrimônio é a negligência de muitas pessoas em todo o mundo. A preservação do Patrimônio Mundial pode contribuir significativamente para a proteção do meio ambiente,

Sua diversidade cultural e natural e as interações entre as pessoas e o meio ambiente. A conservação do Patrimônio Mundial está ajudando a abordar algumas das principais preocupações atuais, principalmente paz, identidade, inclusão, recursos econômicos e crescimento e cidadania activa.



A CONVENÇÃO DO PATRIMÔNIO MUNDIAL DA UNESCO (1972)

Quando a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO) foi criada em 1945, ao final da Segunda Guerra Mundial, várias campanhas para salvar locais de importância especial foram lançadas e novas convenções e recomendações internacionais para proteger o patrimônio da humanidade foram elaboradas.

Em 16 de novembro de 1972, a Convenção do Patrimônio Mundial para a Proteção do Patrimônio Cultural e Natural foi adotada pela Conferência Geral da UNESCO, reunida na sede da organização em Paris, França. A Convenção é o primeiro instrumento internacional oficial que estipula a necessidade urgente de identificar e proteger nosso patrimônio cultural e natural de valor universal excepcional, que é insubstituível. A Convenção afirma com veemência que é nossa responsabilidade moral e financeira compartilhada proteger o que é chamado de nosso patrimônio cultural e natural comum, por meio da cooperação internacional. A Convenção é profundamente original porque vincula a conservação da natureza e da cultura. Há pouquíssimas leis nacionais e nenhuma outra convenção internacional

que vincule de forma tão abrangente a conservação do patrimônio cultural e natural.

É claro que a natureza e a cultura são complementares: a identidade cultural de diferentes povos foi forjada no ambiente em que vivem e, com frequência, os mais belos monumentos, edifícios e locais devem parte de sua beleza ao ambiente natural. Além disso, alguns dos locais naturais mais espetaculares trazem a marca de séculos de atividade humana ou são importantes para as pessoas por seus valores espirituais, culturais ou artísticos.

**Para obter mais
informações,
consulte o site
do Patrimônio
Mundial da
UNESCO: [https://
whc.unesco.org/](https://whc.unesco.org/)**

04/1.2 - MÓDULO 2: Paz

"O movimento de uma cultura de paz, como um grande rio, é alimentado por diversas correntes de todas as tradições, culturas, idiomas, religiões e perspectivas políticas. Seu objetivo é um mundo no qual essa riqueza cultural viva em conjunto em uma atmosfera marcada pela compreensão intercultural, tolerância e solidariedade."

_ Rene C. Romero, Coordenador Nacional, Comissão Nacional da UNESCO para as Filipinas

OBJETIVOS:

- Explorar algumas definições de paz.
- Aprender a trabalhar em grupo (trabalho em equipe).
- Começar a determinar maneiras de incorporar a paz no ambiente de aula e no mundo ao seu redor.
- Refletir sobre sítios, objectos, práticas e pensamento patrimoniais que simbolizam a paz.

O QUE É PAZ

A paz não significa apenas a ausência de guerra entre países. Ela deve estar presente em nossas relações diárias: entre indivíduos, grupos sociais, entre um país e seus cidadãos e na forma como interagimos com o meio ambiente.

A paz se manifesta em nossas ações e em nossas criações, refletindo valores essenciais como liberdade, justiça, respeito mútuo, compreensão, amor e amizade.

Esses valores são a base de uma convivência harmoniosa e estão profundamente ligados à nossa identidade. Além disso, eles fazem parte dos direitos humanos fundamentais e são indispensáveis para o desenvolvimento de cada pessoa, de cada sociedade e do mundo como um todo.

POR QUE A PAZ É IMPORTANTE? OS CUSTOS DA GUERRA

A paz começa dentro de cada um de nós. Quando cultivamos pensamentos e ações pacíficas, contribuimos para um mundo mais harmonioso. Se assumimos a responsabilidade por promover a paz, deixamos de lado a culpa e o ódio, que só alimentam mais conflitos. Cada pequena ação pacífica gera uma transformação duradoura, levando a mudanças concretas na sociedade e, eventualmente, a avanços políticos em favor da paz.



A construção da paz exige que pratiquemos o respeito e a não violência em todas as nossas relações: pessoais, sociais e ambientais.

O QUE A UNESCO DIZ SOBRE A PAZ?

A Constituição da UNESCO nos alerta sobre os perigos da ignorância e do preconceito, que ao longo da história geraram desconfiança, desigualdade e conflitos. Ela afirma que:

"[...] a ignorância sobre os modos e a vida uns dos outros tem sido a causa comum, ao longo da história, da suspeita e da desconfiança entre os povos do mundo, por meio das quais suas diferenças muitas vezes se transformaram em guerra [...]"

[...] a guerra é possível graças à negação dos princípios da dignidade, igualdade e respeito mútuo, e pela propagação, por ignorância e preconceito, da doutrina da desigualdade dos seres humanos e das raças...

[...] a ampla difusão da cultura e a educação da humanidade para a justiça, a liberdade e a paz são indispensáveis à dignidade de todos os seres humanos e constituem um dever sagrado que todas as nações devem cumprir em um espírito de assistência e preocupação mútuas...

[...] a paz deve, portanto, ser fundada na solidariedade intelectual e moral da humanidade..."⁴.

ELEMENTOS ESSENCIAIS PARA A PAZ E O DESENVOLVIMENTO

Para que a paz seja duradoura, é essencial cultivar os seguintes valores:

Liberdade

Justiça

Compreensão mútua

Respeito

Amor

Amizade

Esses ingredientes são a base de um mundo mais justo e pacífico. Como educadores, temos a missão de transmitir esses valores aos alunos e incentivá-los a serem agentes de transformação em suas comunidades.

⁴ Preâmbulo da Constituição da UNESCO.

04/1.3 - MÓDULO 3: Inclusão e igualdade de gênero

"A igualdade de gênero é uma condição indispensável para enfrentar o desafio de reduzir a pobreza, promover o desenvolvimento sustentável e construir uma boa governação." - Graça Machel

"Incluir significa abraçar, compartilhar, reconhecer no outro o mesmo direito ao sol, à chuva e à sombra." - José Craveirinha

"Incluir não é apenas permitir a entrada de alguém. É acolher, entender que a diversidade é a verdadeira riqueza de uma sociedade." - Mia Couto

OBJETIVOS

- Compreender a importância da não discriminação, da tolerância e do respeito por todos os povos e suas culturas, por mulheres, homens, meninos e meninas, por pessoas de todas as idades, situação econômica, política e social, com suas necessidades e capacidades diversas e únicas.
- Compreender o significado de inclusão e exclusão social. Refletir melhor sobre equidade de gênero versus desigualdade de gênero.
- Tornar-se mais consciente dos diferentes tipos de exclusão em nosso comportamento.
- Conscientizar-se do valor da inclusão e da diversidade.
- Aprender sobre modelos e histórias de inclusão e igualdade de gênero.

Convide professores e alunos a pesquisar provérbios, citações e poemas moçambicanos que promovam a inclusão e a igualdade de gênero.

INCLUSÃO SOCIAL

A inclusão social acontece quando todas as pessoas têm oportunidades iguais para participar da vida da sociedade com dignidade, respeito e segurança. No entanto, em muitos países, certos grupos – como migrantes, povos indígenas, minorias e pessoas com deficiência – enfrentam barreiras que os impedem de ter acesso pleno à vida política, econômica e social.

Essas barreiras podem ser fruto de estereótipos, preconceitos e discriminação com base em fatores como gênero, raça, etnia, religião, orientação sexual,



identidade de gênero ou deficiência. Isso pode privá-los de direitos básicos e da chance de uma vida melhor.

O QUE SIGNIFICA INCLUSÃO SOCIAL?

Inclusão social significa que as pessoas têm um senso de pertencimento em sua comunidade ou país.

Inclusão social significa que todas as pessoas têm direitos iguais para serem respeitadas como membros da sociedade.

Inclusão social significa que as pessoas participam ativamente e colaboram pacificamente na vida comunitária e na tomada de decisões.

Inclusão social significa que homens e mulheres participam igualmente da vida comunitária e na tomada de decisões.

Inclusão social significa que as minorias, os deslocados internos e os pobres urbanos participam e colaboram igualmente na vida comunitária e na tomada de decisões.

Inclusão social significa que todas as pessoas em uma comunidade são capazes de expressar suas necessidades e são ouvidas por outras pessoas e por aqueles em posição de poder.

Uma comunidade inclusiva significa uma comunidade mais pacífica e estável.

Refleta sobre quem são os grupos e as pessoas excluídas, desfavorecidas e mais vulneráveis em sua sociedade, comunidade, escola e família.

Refleta sobre as razões e fundamentos da exclusão para cada um dos grupos excluídos.

Refleta sobre como e quando o impacto da exclusão na comunidade é excluído.

O que é possível fazer para criar mudanças?

IGUALDADE DE GÊNERO

A igualdade de gênero significa que mulheres e homens têm os mesmos direitos, oportunidades e acesso a recursos. No entanto, muitas vezes, é necessário tomar medidas para corrigir desigualdades históricas e sociais que impediram essa igualdade.

A igualdade de gênero não é apenas um direito humano fundamental, mas também uma condição essencial para o desenvolvimento sustentável. Quando homens e mulheres têm as mesmas oportunidades, toda a sociedade se beneficia.

A igualdade de gênero refere-se à igualdade de direitos, responsabilidades e oportunidades para mulheres e homens, meninas e meninos. Significa que mulheres e homens desfrutam do mesmo status e têm oportunidades iguais de realizar seus direitos humanos plenos e seu potencial de contribuir para o desenvolvimento político, econômico, social e cultural e de se beneficiar dos resultados.

DESAFIOS PARA A IGUALDADE DE GÊNERO

Muitas vezes, a discriminação de gênero é justificada com base na cultura, na religião ou na tradição. No entanto, a história mostra que as mulheres já foram privadas de direitos básicos – como o direito ao voto – e ainda enfrentam violências e costumes que negam sua autonomia.

A igualdade na vida cultural e social significa que ninguém deve ser privilegiado ou prejudicado por ser homem ou mulher. Esse princípio deve ser promovido na educação para que crianças aprendam desde cedo a respeitar todas as pessoas e questionar a exclusão de certos grupos⁵.

O PAPEL DOS EDUCADORES

Este módulo se concentra em ensinar as crianças a

respeitarem umas às outras como indivíduos e a questionar a exclusão de alguns grupos. Os educadores estão em uma posição privilegiada para mostrar aos alunos que eles têm uma escolha quando se trata de formar sua própria identidade e para destacar as maneiras pelas quais a sociedade impede a igualdade de oportunidades e a inclusão. *A igualdade de gênero melhora o bem-estar de indivíduos, comunidades, culturas e nações em todo o mundo.* De acordo com o Global Gender Gap Report de 2017 do Fórum Econômico Mundial, as economias de todo o mundo precisam de paridade de gênero para prosperar. O futuro do potencial humano depende não apenas do avanço das mulheres, mas de uma disposição para reconsiderar o que significa ser homem ou mulher, masculino ou feminino, ambos ou nenhum. Em outras palavras, não se trata apenas de uma questão feminina, é uma questão humana.



⁵ UNESCO e igualdade de gênero na África Subsaariana.

04/2 - Métodos (Poesia e Storytelling, Arte Visual, Teatro)

OBJETIVOS:

- Aumentar a autoconfiança, a autoestima e a capacidade de autoexpressão nas crianças.
- Aumentar a conscientização sobre patrimônio cultural, paz, inclusão social e igualdade de gênero usando metodologias artísticas inovadoras e participativas.
- Melhorar os níveis de concentração, foco e autodisciplina.
- Ampliar as redes sociais, desfrutar de uma experiência social e reduzir o isolamento.
- Aumentar a conexão entre colegas, professores e a comunidade em geral.
- Participar de atividades novas e expressivas que ofereçam oportunidades educacionais.
- Estimular a criatividade, sensibilidade e a habilidade de expressar sentimentos e opinião sobre o que acontece a sua volta.

04/2.1 - Poesia e Storytelling

A poesia e o storytelling (contação de histórias) são ferramentas poderosas para ajudar os alunos a expressar emoções, desenvolver empatia e fortalecer a comunicação. Ler poesia em voz alta pode aumentar a confiança e criar um ambiente de escuta atenta e respeito na sala de aula. Já o storytelling permite que os alunos explorem diferentes perspectivas e adquiram novos conhecimentos por meio de narrativas envolventes.

O QUE É STORYTELLING?

Storytelling é a arte de contar histórias usando palavras, imagens e, muitas vezes, improvisação. As histórias são uma forma universal de compartilhar experiências, transmitir valores, preservar culturas e ensinar lições importantes.

ELEMENTOS ESSENCIAIS DE UMA HISTÓRIA

Uma boa história segue uma sequência lógica e envolvente. Ela deve:

- Ter um começo, meio e fim bem definidos.
- Apresentar elementos narrativos, como:
 1. Personagem principal (quem vive a história).
 2. Enredo (uma situação que envolve um dilema, conflito ou desafio).
 3. Oponentes ou desafios a serem superados.
- Ser autêntica e pessoal, conectando-se à realidade dos alunos.
- Despertar emoções, tornando a experiência memorável.

Passos para Criar e Contar uma Boa História

- 1 **Estabeleça o cenário** – Onde e quando a história acontece?
- 2 **Apresente os personagens** – Quem está envolvido na história?
- 3 **Crie suspense e curiosidade** – O que acontece que prende a atenção?
- 4 **Resolva o conflito ou mistério** – Como o problema se desenrola?
- 5 **Construa um final significativo** – O que aprendemos com a história?

Ao incentivar os alunos a contar suas próprias histórias, os professores promovem a criatividade, a autoexpressão e a conexão com os outros.

04/2.2 - Artes visuais (desenho, pintura, coloração)

As atividades de artes visuais, como desenho, pintura e coloração, permitem que as crianças explorem, compreendam e expressem o mundo ao seu redor de forma criativa e tangível. Essas atividades não apenas incentivam a criatividade, mas também desenvolvem a percepção visual, a coordenação motora fina e a capacidade de comunicação por meio de imagens.

Ao praticar artes visuais, as crianças aprendem a observar e interpretar seu ambiente, reconhecendo elementos fundamentais como linhas, formas, cores, texturas e composições. Além disso, desenvolvem um olhar mais atento para a estética e para as mensagens visuais presentes na cultura e no cotidiano.

O Papel do Desenho na Expressão Infantil

O desenho é uma das primeiras formas de comunicação da criança. Antes mesmo de escrever, elas já conseguem representar suas ideias, emoções e experiências através de rabiscos e ilustrações.

Desenhar ajuda as crianças a:

- **Expressar sentimentos e ideias** sem precisar de palavras.



- **Criar mundos próprios**, estimulando a imaginação e a autonomia.
- **Registrar experiências vividas**, transformando lembranças em imagens.
- **Explorar diferentes técnicas e materiais**, desenvolvendo habilidades motoras e cognitivas.

Interação e Trabalho em Grupo

As atividades coletivas, como murais, colagens e projetos em grupo, incentivam as crianças a:

- **Observar e respeitar** a visão artística dos colegas.
- **Aprender a colaborar**, combinando ideias e estilos.
- **Ampliar sua sensibilidade visual**, ao perceber diferentes formas de expressão.
- **Fortalecer a autoestima**, ao ver sua contribuição valorizada dentro de um projeto coletivo.

A arte visual é uma linguagem universal e uma ferramenta essencial para que as crianças **descubram, interpretem e compartilhem suas percepções e sentimentos** com o mundo ao seu redor.

04/2.3 - Teatro

O teatro na educação é uma ferramenta poderosa para estimular o aprendizado de forma envolvente, participativa e significativa. Ele permite que os alunos usem a imaginação, o corpo e a voz para explorar conceitos, desenvolver habilidades socio-emocionais e aprofundar a compreensão de conteúdos curriculares.

Por que usar o Teatro na educação?

- Desenvolve a criatividade e a expressão: os alunos aprendem a se comunicar melhor, tanto verbalmente quanto corporalmente.
- Aprimora a empatia e o trabalho em equipe: ao interpretar diferentes papéis, os alunos se colocam no lugar dos outros e compreendem diferentes perspectivas.
- Facilita o aprendizado de maneira ativa: o teatro torna os conteúdos mais dinâmicos e envolventes, favorecendo a retenção do conhecimento.
- Estimula a confiança e a autoestima: os alunos aprendem a se expressar em público e a superar o medo do julgamento.
- Promove o pensamento crítico: ao criar e modificar histórias, os alunos analisam problemas, discutem

soluções e refletem sobre a realidade.

O Teatro Como Estratégia Pedagógica

O teatro não precisa ser apenas uma atividade extracurricular ou uma apresentação formal. Ele pode ser integrado ao ensino de diversas disciplinas para facilitar a aprendizagem. O foco não está no desempenho final, mas no processo de experimentação e construção do conhecimento.

Diferentes Formas de Uso do Teatro na Sala de Aula

Jogo dramático e improvisação

- Jogos teatrais simples ajudam os alunos a se soltarem e perderem a inibição.
- Exercícios de improvisação incentivam a criatividade e a escuta ativa.
- Dramatizações curtas permitem explorar diferentes temas e sentimentos.

Teatro de Imagens

- Os alunos usam seus corpos para criar imagens estáticas que representam conceitos abstratos (como amizade, justiça, medo, liberdade) ou situações do cotidiano.

- A plateia observa e interpreta o significado das imagens.
- É uma forma eficaz de introduzir um tema e incentivar a reflexão antes de uma discussão ou atividade mais aprofundada.

Teatro Fórum

- Após praticar o Teatro de Imagens, os alunos criam cenas curtas que apresentam um problema ou conflito.
- A plateia é convidada a interromper a cena e sugerir novas soluções, subindo ao palco para alterar a história.
- Essa técnica ensina os alunos a analisar situações, propor mudanças e experimentar diferentes formas de resolver conflitos, tornando-os agentes ativos de transformação.

O teatro na escola não é apenas uma ferramenta pedagógica, mas também um espaço de descoberta, crescimento e conexão entre os alunos, ajudando-os a compreender melhor a si mesmos e ao mundo ao seu redor.



